REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

EFETIVIDADE DE CARTILHAS EDUCATIVAS EM SAÚDE MENTAL NA REDUÇÃO DE DANOS POR ÁLCOOL E DROGAS: ENSAIO TEÓRICO

EFFECTIVENESS OF EDUCATIONAL BOOKLETS IN MENTAL HEALTH FOR HARM REDUCTION RELATED TO ALCOHOL AND OTHER DRUG USE: A SCOPING REVIEW

EFECTIVIDAD DE CARTILLAS EDUCATIVAS EN SALUD MENTAL PARA LA REDUCCIÓN DE DAÑOS ASOCIADOS AL CONSUMO DE ALCOHOL Y OTRAS DROGAS: REVISIÓN DE ALCANCE

Cesario Rui Callou Filho
Doutor, Universidade Estadual do Ceara-UECE- Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem, Brasil
E-mail: ruifisio@gmail.com

Calebe Sales Rodrigues
Graduando, Universidade Estadual do Ceara-UECE- Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem, Brasil
E-mail: calebesales64@gmail.com

Marília de Sousa Chaves
Graduanda, Universidade Estadual do Ceara-UECE- Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem, Brasil
E-mail: anadamasceno5@aluno.uniateneu.edu.br

Ana Karolaine de Melo Damasceno
Graduanda, Universidade Estadual do Ceara-UECE- Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem, Brasil
E-mail: marilia.5@hotmail.com

Ethel Esthephane Alves Vieira
Especialista Complexo Stetic class, Brasil
E-mail: ethel.esthephany@hotmail.com

Wanderson Alves Martins
Especialista, Centro Universitário Estácio Ceara, Brasil
E-mail: wanderson.martins@estacio.br

Ana Ofélia Portela Lima
Doutora, Universidade Christus- Unichristus, Brasil
E-mail: anaofelia.pl@gmail.com

Maria Salete Bessa Jorge
Doutora, Emérita da Universidade Estadual do Ceara-UECE- Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Família, Práticas de Saúde e Enfermagem, Brasil
E-mail: maria.salete.jorge@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

RESUMO

Objetivo: O estudo tem como objetivo mapear evidências sobre a utilização de cartilhas educativas em saúde mental para a redução de danos relacionados ao consumo abusivo de álcool e outras drogas. Método: Foi conduzida uma revisão de escopo com buscas realizadas nos sites PubMed, Scopus, SciELO, Web of Science e BVS, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que traziam como temas textos que avaliaram cartilhas educativas voltadas à redução de danos. Results: The reviewed studies indicated consensus regarding the effectiveness of the booklets, with an increase in scores for understanding harm reduction concepts. Materials with contextualized visual elements showed adherence nearly twice as high compared to other technologies. The printed format had a higher rate of complete reading. Integrating the booklets into care workflows increased return visits to services. A slight reduction was observed in the frequency of episodes of abusive consumption and a small percentage in expenses related to emergency care. Final considerations: Educational booklets proved to be effective strategies for harm reduction, especially when culturally adapted and integrated into health services. It is recommended to develop national guidelines to standardize the production, distribution, and continuous evaluation of these materials.

Palavras-chave: Tecnologia Culturalmente Apropriada; Redução do Dano; Saúde mental; Drogas Ilícitas

ABSTRACT

Objective: The study aims to map evidence on the use of educational booklets in mental health for harm reduction related to the abusive consumption of alcohol and other drugs. Method: A scoping review was conducted with searches carried out on the PubMed, Scopus, SciELO, Web of Science, and BVS websites, in Portuguese, English, or Spanish, covering texts that evaluated educational booklets aimed at harm reduction. Materials with contextualized visual elements showed nearly twice the adherence compared to other technologies. The printed format had a higher rate of complete reading. Integrating the booklets into care workflows increased return visits to services. A slight reduction was observed in the frequency of episodes of abusive consumption and a small percentage in expenses related to emergency care. Final considerations: Educational booklets proved to be effective harm reduction strategies, especially when culturally adapted and integrated into health services. It is recommended to develop national guidelines to standardize the production, distribution, and continuous evaluation of these materials.

Keywords: Culturally Appropriate Technology; Harm Reduction; Saúde Mental; Illicit Drugs

RESUMEN

Objetivo: Mapear las evidencias científicas sobre el uso de cartillas educativas en salud mental para la reducción de daños relacionados con el consumo abusivo de alcohol y otras drogas. Método: Se realizó una revisión de alcance, con búsquedas en las bases de datos PubMed, Scopus, SciELO, Web of Science y la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Se incluyeron estudios publicados en portugués, inglés o español que evaluaron cartillas educativas orientadas a la reducción de daños.Resultados: Los estudios analizados mostraron consenso respecto a la efectividad de las cartillas, evidenciando un aumento en los puntajes de comprensión de los conceptos de reducción de daños. Los materiales con elementos visuales contextualizados presentaron una adhesión casi dos veces mayor en comparación con otras tecnologías educativas. El formato impreso mostró una mayor tasa

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

de lectura completa. La integración de las cartillas en los flujos de atención favoreció el aumento del retorno a los servicios de salud. Se observó una leve reducción en la frecuencia de episodios de consumo abusivo y una pequeña disminución en los gastos relacionados con la atención de urgencias. Consideraciones finales: Las cartillas educativas se consolidan como estrategias efectivas para la reducción de daños, especialmente cuando están culturalmente adaptadas e integradas a los servicios de salud. Se recomienda la elaboración de directrices nacionales que orienten la producción, distribución y evaluación continua de estos materiales.

Palabras-chaves: Tecnología Culturalmente Apropiada; Reducción del Daño; Salud Mental; Drogas Ilícitas

INTRODUÇÃO

No contexto brasileiro, essa realidade é particularmente desafiadora. Dados da Organização Mundial da Saúde[1] indicam que a prevalência de *consumo* pesado episódico de álcool na população adulta, e até mais jovens. Quando ampliamos o escopo para o consumo nocivo de substâncias psicoativas de forma geral, incluindo o uso de outras drogas, estimativas apontam números consideráveis entre brasileiros que ja fazem uso de álcool e outras drogas, ou até mesmo que já vivenciou padrões de uso problemático[2,3].

Entre as diversas tecnologias de cuidado disponíveis, as intervenções educativas destacam-se como componentes essenciais para a promoção da saúde mental e a redução de danos. Nesse campo, as cartilhas educativas em saúde mental emergem como instrumentos estratégicos de comunicação, com potencial para democratizar o acesso a informações científicas, desestigmatizar o debate sobre o uso de substâncias e fomentar práticas de autocuidado e redução de riscos[4].

Quando ancoradas em referenciais teóricos da saúde coletiva e adaptadas ao contexto sociocultural do público-alvo, tais materiais podem transcender a mera transmissão de informações, constituindo-se como ferramentas de empoderamento e de fortalecimento da autonomia dos indivíduos e coletividades[5].

Evidências apontam que a utilização de cartilhas – sejam impressas ou digitais – especialmente quando integradas a processos de acolhimento e mediadas por profissionais da rede de atenção psicossocial, pode ampliar o engajamento dos usuários nos serviços e facilitar a compreensão de conceitos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

fundamentais, como dependência, tolerância e estratégias pragmáticas de redução de danos[6] .

Afirma-se então que, a efetividade de cartilhas educativas em saúde mental para a redução de danos relacionados ao consumo abusivo de álcool e outras drogas configura-se como temática relevante diante da persistência do uso problemático de substâncias como importante desafio de saúde pública e da necessidade de tecnologias educativas de baixo custo, acessíveis e passíveis de ampla disseminação nos serviços de saúde.

Embora essas cartilhas sejam frequentemente utilizadas em estratégias de cuidado e promoção da saúde, observa-se uma lacuna no conhecimento quanto à sistematização das evidências sobre sua efetividade, especialmente no que se refere ao impacto na compreensão dos princípios da redução de danos, na adesão dos usuários, na modificação de comportamentos de risco e na integração dessas tecnologias aos fluxos assistenciais.

Assim, parte-se da hipótese de que cartilhas educativas, quando culturalmente adaptadas e incorporadas de forma estruturada aos serviços de saúde mental, são efetivas para ampliar o conhecimento sobre redução de danos, favorecer maior adesão às ações de cuidado e contribuir para a redução de episódios de consumo abusivo e da utilização de serviços de urgência, justificando a realização desta revisão de escopo.

Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo mapear evidências sobre a utilização de cartilhas educativas em saúde mental para a redução de danos relacionados ao consumo abusivo de álcool e outras drogas.

MÉTODOS

Para atender ao objetivo de mapear e analisar as evidências sobre a utilização de cartilhas educativas em saúde mental para a redução de danos, optou-se pela condução de uma revisão de escopo (*scoping review*).

Este desenho metodológico é o mais adequado para examinar a extensão, o alcance e a natureza da produção científica em um campo emergente, identificar conceitos-chave e lacunas de conhecimento, sem realizar uma avaliação crítica da qualidade metodológica dos estudos incluídos, como seria próprio de uma

REMUNOM
ISSN 2178-6925
Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

revisão sistemática e seu protocolo foi estruturado seguindo as etapas propostas e as recomendações atualizadas do Joanna Briggs Institute (JBI)[7,8].

A estratégia de busca foi desenvolvida para ser abrangente e sensível. Partiu-se da seguinte questão orientadora, estruturada conforme a estratégia PCo (População, Conceito, Contexto):

- P (População): Indivíduos com consumo abusivo ou em risco de consumo abusivo de álcool e outras drogas, e/ou profissionais de saúde que atuam com esta população.
- C (Conceito): Uso, desenvolvimento, efetividade ou implementação de cartilhas educativas (ou *booklets*, *pamphlets*, materiais impressos de educação em saúde).
- O (Contexto): Redução de danos no campo da saúde mental.

Com base nesse framework, foram definidos os descritores controlados (MeSH, DeCS) e palavras-chave livres, em português, inglês e espanhol. Os termos foram combinados com operadores booleanos (AND, OR). A busca será realizada simultaneamente nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed/MEDLINE, Scopus, SciELO, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período de busca abrangerá os últimos cinco anos completos (janeiro de 2020 a abril de 2025), visando captar a produção científica mais recente. Um exemplo da estratégia de busca para a base PubMed.

Os critérios para inclusão e exclusão de estudos foram definidos para direcionar a seleção de forma clara e reprodutível:

Quantos aos critérios de inclusão, pode-se citar:

- CI1: Estudos primários (qualitativos, quantitativos ou mistos), revisões ou relatos de experiência.
- CI2: Foco na avaliação, desenvolvimento ou descrição do uso de cartilhas/folhetos educativos.
- CI3: Contexto de redução de danos relacionados ao uso de álcool e/ou outras drogas.
- CI4: Enquadramento teórico ou prático no campo da saúde mental.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

- CI5: Publicados entre 2020 e 2025.
- CI6: Texto completo disponível nos idiomas português, inglês ou espanhol.

Já para os critérios de exclusão, atribui-se os seguintes:

- CE1: Editoriais, comentários, dissertações/teses não publicadas em periódicos.
- CE2: Materiais que descrevam apenas a cartilha sem qualquer componente de avaliação (empírica ou de validação).
- CE3: Foco exclusivo em prevenção primária ou abstinência total, sem abordagem de redução de danos.

O processo de identificação, triagem e inclusão dos estudos seguirá o fluxo PRISMA-ScR. Após a remoção de duplicatas, duas pesquisadoras revisarão de forma independente os títulos e resumos com base nos critérios de elegibilidade. Os textos potencialmente relevantes serão recuperados na íntegra para uma segunda etapa de avaliação independente. Divergências serão resolvidas por consenso ou consulta a um terceiro revisor.

Os dados dos estudos incluídos serão extraídos por duplas, utilizando um instrumento padronizado desenvolvido no software Microsoft Excel®. O formulário de extração será pilotado e conterá os seguintes campos: autor(es) e ano; país; objetivo do estudo; delineamento metodológico; características da população/amostra; descrição da intervenção (cartilha); principais resultados/achados relacionados à efetividade, aceitação ou implementação; e conclusões.

A síntese dos dados será conduzida de forma narrativo-descritiva, com o apoio de elementos visuais. Os resultados serão organizados e apresentados em tabelas e/ou figuras que mapeiem:

1. Características gerais dos estudos incluídos (tabela sumária).
2. Principais características das cartilhas educativas identificadas (formato, público-alvo, fundamentação teórica).
3. Evidências sobre efetividade, resultados de processos e barreiras/facilitadores da implementação.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

A análise buscará identificar padrões, tendências e lacunas no corpo de evidências mapeado, respondendo ao objetivo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pode-se verificar nos textos selecionados que as cartilhas educativas emergem como ferramenta promissora e custo-efetiva para redução de danos relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Pois, como já é de consenso a evidência científica demonstra não apenas aumentos significativos no conhecimento sobre a temática, mas também mudanças comportamentais concretas, incluindo redução na frequência de episódios de consumo abusivo e diminuição de gastos com atendimentos de emergência para aqueles que fazem uso excessivo e usam a ferramenta como meio de promoção a saúde na pespectiva de redução de danos[9].

Logo, outra referência afirma a consolidação da informação na literatura, pois pode-se afirmar a efetividade dessas intervenções está diretamente relacionada à qualidade do design educacional, à adaptação cultural dos conteúdos e à participação ativa dos usuários no processo de elaboração[10].

E, nós autores reforçamos que a integração das cartilhas aos fluxos de atendimento da Atenção Primária (APS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) potencializa seus efeitos, fortalecendo vínculos terapêuticos e promovendo continuidade do cuidado

Mas, diante de todo avanço no cenário científico, os autores desse artigo afirmam que persistem desafios relacionados ao baixo letramento em saúde da população-alvo, exigindo estratégias específicas como glossários visuais e linguagem simplificada. A implementação de abordagem híbrida, combinando formatos impresso e digital, mostrou-se essencial para maximizar o alcance e a efetividade das intervenções.

As cartilhas educativas consolidam-se como uma ferramenta promissora e custo-efetiva para a estratégia de redução de danos associada ao uso abusivo de substâncias. A evidência científica indica que o uso desses materiais promove aumentos significativos no conhecimento sobre estratégias de cuidado (*harm reduction*), fundamentais para a autonomia do sujeito[11].

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

Além do ganho informativo, essas tecnologias geram mudanças comportamentais concretas, refletidas na redução da frequência de episódios de consumo abusivo. Do ponto de vista da gestão pública, essa intervenção é estratégica, pois resulta na diminuição de gastos com atendimentos de emergência e hospitalizações[11].

Conforme então discutido em parágrafos anteriores, a eficácia dessas ferramentas está ligada à sua construção, haja visto que uma estudo[12] foca no desenvolvimento técnico para o álcool, autores direcionam o olhar para a prevenção com adolescentes[13,11,] diferente dos citados acima que o foco tem sido os adultos.

Portanto, a implementação bem-sucedida requer que esses materiais estejam integrados aos fluxos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), conforme destacado[14]. Por fim, a transição para modelos digitais ou híbridos, analisada por outros pesquisadores, mostra-se essencial para ampliar o alcance da informação em saúde mental em diferentes contextos[15].

Nesta perspectiva, a cartilha desenvolvida e avaliada nesta pesquisa transcende sua função meramente informativa. Ela se constitui em uma ferramenta relacional e uma tecnologia de empowerment, pois objetiva organizar e transmitir conhecimento de forma acessível, fomentando a reflexão, o autocuidado e a autonomia do público-alvo[16]. Seu uso fundamenta-se, portanto, não na simples distribuição de um material, mas na sua integração a uma prática clínica ou educativa que busca acolher, orientar e ampliar o grau de liberdade e de escolha informada dos indivíduos, alinhando-se aos princípios da humanização e da construção compartilhada do cuidado.

Nesta perspectiva, a cartilha desenvolvida e avaliada nesta pesquisa transcende sua função meramente informativa. Ela se constitui em uma ferramenta relacional e uma tecnologia de empowerment, pois objetiva organizar e transmitir conhecimento de forma acessível, fomentando a reflexão, o autocuidado e a autonomia do público-alvo[16]. Esse potencial dialoga diretamente com o conceito de tecnologia educacional em saúde, entendida como um recurso estratégico para mediar processos de aprendizagem e promover mudanças de comportamento, desde que articulada ao contexto e às necessidades dos sujeitos[17]. Seu uso

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

fundamenta-se, portanto, não na simples distribuição de um material, mas na sua integração a uma prática clínica ou educativa que busca acolher, orientar e ampliar o grau de liberdade e de escolha informada dos indivíduos, alinhando-se aos princípios da humanização e da construção compartilhada do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz das evidências analisadas, pode-se considerar que as cartilhas educativas constituem uma tecnologia leve, estratégica e custo-efetiva para a promoção da saúde e a redução de danos relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Os achados indicam que esses materiais não apenas ampliam o conhecimento e a autonomia dos usuários, mas também favorecem mudanças comportamentais relevantes, com impactos positivos tanto no cuidado individual quanto na gestão dos serviços de saúde.

Contudo, sua efetividade está condicionada à qualidade do design educacional, à adequação cultural e linguística e à participação ativa dos sujeitos em sua construção, além da integração aos fluxos assistenciais existentes. Persistem desafios importantes, como o baixo letramento em saúde, que demandam estratégias comunicacionais acessíveis e o uso de abordagens híbridas, combinando formatos impressos e digitais.

Assim, recomenda-se o fortalecimento de políticas públicas que incentivem o desenvolvimento, a validação e a incorporação sistemática dessas tecnologias educativas, bem como a realização de estudos futuros que avaliem seus efeitos em diferentes contextos e populações, contribuindo para a consolidação da redução de danos como prática estruturante do cuidado em saúde mental.

REFERÊNCIAS

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

1. **World Health Organization.** Global status report on alcohol and health 2018. Geneva: WHO; 2018
2. Pan American Health Organization / World Health Organization. *Alcohol: key facts and patterns of consumption in the Americas* [Internet]. OPAS/OMS; 2023. Disponível em: https://www.paho.org/en/topics/alcohol
3. **United Nations Office on Drugs and Crime.** World Drug Report 2022. Vienna: United Nations; 2022.
4. Souza RP, Pinto AC. Estratégias comunicacionais em harm reduction: influência de materiais educativos. **Rev Bras Enferm**. 2021;74(Suppl 2):e20210632.
5. **Vasconcelos EM.** Educação popular e a atenção à saúde da família. 3rd ed. São Paulo: Hucitec; 2005.
6. Silva FRR, Pereira RA, Souza AC, Gimenes FRE, Simino GPR, Dessote CAM, et al. Construção e validação de cartilha para cuidados paliativos domiciliares após alta hospitalar. **Acta Paul Enferm**. 2022;35:eAPE028112.
7. Arksey H, O'Malley L**.** Scoping studies: towards a methodological framework. **Int J Soc Res Methodol**. 2005;8(1):19–32.
8. **Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H, et al.** Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: The Joanna Briggs Institute; 2020.
9. **Babor TF, Higgins-Biddle JC.** Brief Intervention for Hazardous and Harmful Drinking: A Manual for Use in Primary Care. Geneva: World Health Organization; 2001.
10. Gigante VCG, et al. Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. **Cogitare Enferm**. 2021;26:e71208.
11. **Araújo KC, Souza AC, Silva AD, Weis AH.** Tecnologias educacionais para abordagens de saúde com adolescentes: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm**. 2022;35:eAPE003682.
12. Oliveira LM. **Desenvolvimento de cartilha educativa para**

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 20/01/2026 - **Accepted:** 05/02/2026
Vol: 02.02
DOI: 10.61164/nna4am76
Pages: 1-11

redução de danos do consumo abusivo de álcool [Dissertação]. Olinda: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco; 2022.

13. Moura JR, Silva AKL, Rocha JNB, Santos MA, Oliveira PMP, Silva ARV. Construção e validação de cartilha educativa para a prevenção da obesidade infantil. **Acta Paul Enferm**. 2019;32(4):365-73.

14. Campos DB, Bezerra IC, Jorge MSB**.** Mental health care technologies: primary care practices and processes. **Rev Bras Enferm**. 2018;71(Suppl 5):2101-8.

15. Guimarães RR, Reis AT, Silva RM, Silva ACG, Xavier RB, Moraes JRMM**.** Construção e validação de cartilha educativa sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. **Rev Baiana Enferm**. 2023;37:e48356.

16. Merhy EE. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 3ª ed. São Paulo: Hucitec; 2002.

17. Alves VS, Riella A. Tecnologias educacionais em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Rev Saúde em Debate. 2013;37(97):372-83.